

PRÉDIOS EM ALTURA: OS CASOS DE SÃO PAULO E BARUERI (APOIO UNIP)

Aluno: Marcos Vinicius Santos Brito

Orientadora: Profa. Dra. Maria Sabina Uribarren

Curso: Arquitetura e Urbanismo

Campus: Alphaville

O estudo dos arranha-céus é de extrema importância para entender o passado e futuro das cidades. A escolha deste tema se dá em função das transformações que eles causaram na construção das cidades e das transformações que ainda irão causar. As cidades a partir do começo do século XX têm se moldado em volta dos edifícios, pois eles marcaram o início da revolução de cidade baixa para a cidade vertical, em que o maior objetivo é demonstrar o poder econômico existente, não apenas no local em que está a construção, mas também nas mãos do idealizador do edifício, e isso se mostra claro com a disputa para conquistar o título de maior edifício do Brasil. Todos os prédios que alcançaram esse título têm sempre uma coisa em comum: a superação de adversidades na construção, seja ela por conta de limites de engenharia a serem contestados ou até mesmo pelo medo de algo tão grande acabar não se sustentando e ruir. O objetivo da pesquisa é aprofundar na história e características técnico-construtivas dos maiores e mais significativos arranha-céus da história de São Paulo, e o significado que eles tinham para as pessoas na época em que foram construídos e qual o significado deles hoje. A pesquisa apresenta os edifícios Martinelli, Altino Arantes, Mirante do Vale e BankBoston Headquarters, mostrando sua importância para o desenvolvimento da cidade de São Paulo desde a sua inauguração até a atualidade. À continuação, em etapa da pesquisa que ainda desenvolverei, os dados já obtidos serão comparados com o desenvolvimento da cidade de Barueri e de seus edifícios Brascan Century, Plaza Green Valley e Evolution Corporate.